

# BARRA NEWS

Informativo da Barra Agropecuária

Dezembro/2016



## BARRA AGROPECUÁRIA LTDA TOUROS DA BARRA, MOCHO PRECOCE 100% NELORE

- ▼ 1º Lugar na Prova de Ganho de Peso a pasto da ABCZ, neste ano de 2016
  - ▼ Com o 1º colocado atingindo 1.022 grs/dia
  - ▼ O último colocado atingindo 701 grs/dia
  - Média de 862 grs/dia



*Coroamento de um trabalho de 40 anos de seleção  
Criado a pasto e adaptado ao Cerrado*



# É BRASIL, É AGRO, É BARRA AGROPECUÁRIA

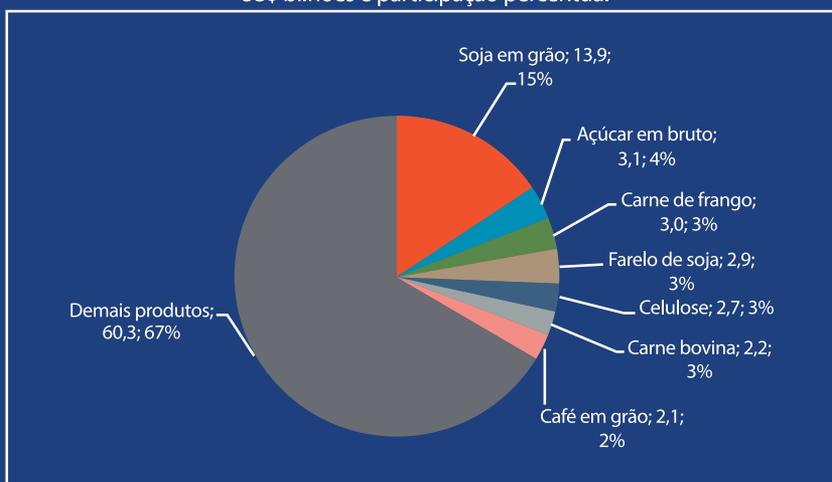
Um país do Agronegócio, ou o agronegócio de um país? Temos grandes capacidades, nossa indústria de tecnologia se desenvolve mais a cada ano, a têxtil é sucesso mundial. Mas não há como comparar com a nossa habilidade agropecuária. O Brasil tem vocação e disposição para o agronegócio, ser Agro é ser eficiente.

## SER AGRO É SER FORTE

O país vive atualmente uma grave crise política e econômica e se não fosse o setor, a Balança Comercial Brasileira do primeiro semestre de 2016 estaria no vermelho. Conforme dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MICS), o Brasil obteve no primeiro semestre de 2016 superávit de 23,6 bilhões de dólares na balança comercial, graças as exportações de excedentes do agronegócio.

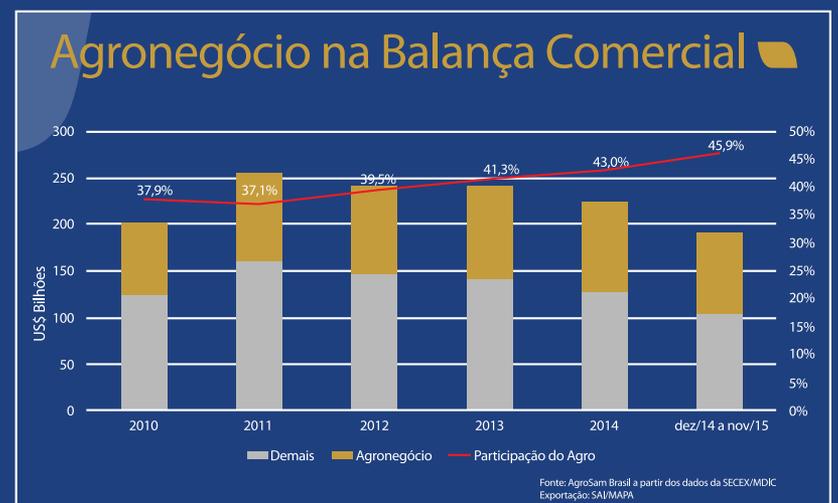
Neste período o agronegócio exportou 41,6 bilhões de dólares, o equivalente a 46% do valor total das vendas externas. E dos 10 produtos mais exportados pelo país, 7 veem do campo, são eles: soja, açúcar bruto, carne de frango, farelo de soja, celulose, carne bovina e café em grão.

Principais produtos do agronegócio exportados pelo Brasil no 1º semestre de 2016  
US\$ bilhões e participação percentual



Fonte: MDIC | Elaboração: SRI/CNA

O gráfico do Ministério da agricultura abaixo revela o crescimento da importância do setor para a Balança Comercial Nacional.



Em 2015, o aumento do PIB do agronegócio foi de 1,8%, enquanto a Indústria e o setor de serviços tiveram queda. Ser Agro é ser forte mesmo na crise, fruto do trabalho dedicado de homens e mulheres de Norte a Sul do país que conseguem atender as exigências cada vez maiores do mercado consumidor nacional e internacional.

## SER AGRO É SER SUSTENTÁVEL

O agronegócio brasileiro depende do clima e por isso vem crescendo de maneira sustentável. O país evolui junto ao setor, somos o único país que conseguiu aumentar a sua produção sem aumentar as áreas desmatadas, ser agro é ser sustentável! O Brasil dispõe de mais de 800 milhões de hectares plantáveis, dos quais somente 10% são aproveitados para o agronegócio. De 2002 a 2012, a área plantada cresceu no país apenas 10%, mas a produtividade cresceu exponencialmente, na faixa de 150%. Dessa forma, tornou-se exemplo de produção sustentável.

Isso se deve aos investimentos em tecnologias, estudos, e muito trabalho de produtores rurais que tem feito com que a produtividade evolua a cada ano de modo eficiente, trazendo maior desempenho por área. E ainda é possível evoluir muito mais, e a Barra Agropecuária apoia este crescimento. A fazenda tem 50% de suas terras com reservas protegidas. Nas áreas destinadas a produção agropecuária, trabalhamos com a Integração Lavoura Pecuária, na busca pela sustentabilidade do nosso solo e de toda a produção. Cuidamos ainda do bem estar animal, mantendo piquetes arborizados e um manejo extremamente funcional. A água para consumo dos animais, são exclusivamente captadas do alto da Serra Azul - Roncador e direcionada para os bebedouros nos pastos, em uma rede subterrânea de mais ou menos 70 km, em declividade de 150 m de altura, especialmente para oferecer água de qualidade ao rebanho.

Na nossa criação de suínos para consumo próprio, o excremento produzido, bem como o líquido (urina), não tocam no solo. São armazenados em poços de decantação que são transformados em adubos orgânicos. Temos um Biodigestor que realiza a queima do metano produzindo uma energia renovável, para que nossas criações não afetem o meio ambiente. Nosso objetivo é contribuir sempre para um desenvolvimento constante baseado na preservação das riquezas naturais do país.

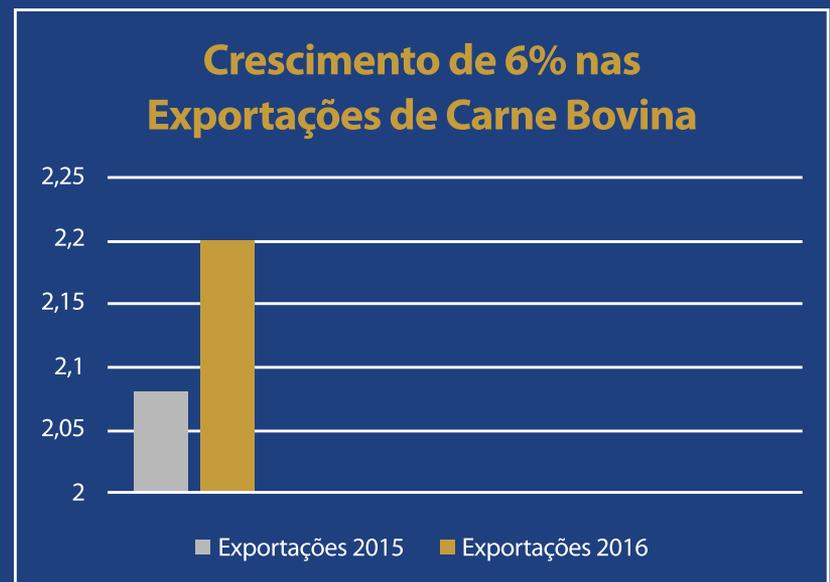
#### SER AGRO É SER TRABALHADOR

E este aumento de produtividade do agronegócio brasileiro faz o setor gerar milhares de empregos diretos e indiretos, em toda a cadeia produtiva. Desde os plantios e criação de gado, a transporte, indústria alimentícia, até a venda ao consumidor final. O Agronegócio foi o único setor que teve saldo positivo na geração de empregos em 2015, foram 9.821 vagas abertas, enquanto no balanço geral foram fechados 1.542.371 empregos com carteira assinada, ser Agro é ser trabalhador.

#### SER AGRO É ALIMENTAR O MUNDO

O agronegócio brasileiro ainda alimenta milhões de pessoas

em todo o planeta, ser Agro é ser o celeiro do mundo. Os produtores rurais proporcionam ao Brasil e outros países uma alimentação saudável e equilibrada. O Brasil é um dos poucos países em que grande parte da população tem acesso



a carne vermelha. A carne brasileira tem conquistado cada vez mais espaço no mercado internacional, devido a excelência atingida pelo nosso produto. No primeiro semestre de 2016 foram exportados 2,2 bilhões, 6% a mais do que no mesmo período de 2015.

Um reconhecimento a dedicação e investimentos de criadores, em genética, nutrição e manejo na busca incansável pela evolução de toda a cadeia produtiva. Em 2015 a carne nacional recuperou 100% de todos os mercados embargados em 2012 e em 2016 expandiu ainda mais a suas fronteiras. Pela primeira vez a China se tornou a maior compradora de carne bovina do país e depois de longos anos de negociação os Estados Unidos abriram o mercado para a carne in natura brasileira.

E nós da Barra Agropecuária temos orgulho de fazer parte de tudo isso, e trabalhamos continuamente para produzir uma carne mais saudável e saborosa para nossos consumidores. Em cada parte de todo o processo, nosso cuidado é para ter animais precoces e saudáveis, nos preocupamos com o bem estar animal, utilizamos a melhor genética, trabalhamos com equipe de ponta e todos os animais tem acompanhamento desde o primeiro dia de vida.

Em nossa criação de aves / frangos, criados em piquetes fechados, para consumo de todos os nossos funcionários e familiares, a carne também tem sabor diferenciado. As aves são suplementadas com calcáreo e quirela de milho, proporcionando um sabor diferente que só quem come pode saber. Nossa missão é fazer com que agropecuária brasileira como um todo evolua cada dia mais, porque quando crescemos juntos conquistamos muito mais.

É Brasil, É Agro, é Barra Agropecuária!



## NELORE MOCHO SURPREENDE EM GANHO DE PESO NO MATO GROSSO

Pioneira na realização de Provas de Ganho de Peso (PGP) na região da Serra do Roncador, no Mato Grosso, a Barra Agropecuária vem colhendo extraordinários frutos no melhoramento genético do seu rebanho nelore mocho através de um trabalho sustentável. Na 39ª PGP promovida pelo criador Cid Barros na propriedade, os resultados foram recordes, apesar da rígida seca que atingiu o estado durante o ano.

A 39ª edição, encerrada em maio, teve um ganho médio diário (GMD) de 862 gramas. “O resultado foi excelente. Mesmo esse ano com a região mais seca por conta do efeito El Niño, os reprodutores alcançaram um ganho de peso acima da média. Isso é o tipo de animal que o mercado quer, rústico, precoce e com bom rendimento”, conta o técnico da ABCZ Emir Antônio de Queiroz, que conduziu a prova e atende o criatório há anos. Foram avaliados 32 animais, filhos de um único touro. Os exemplares entraram em prova no dia 27 de julho de 2015 e manejados por 294 dias. O animal melhor avaliado teve ganho médio diário de mais de um quilo por dia (1.022 gramas), enquanto o que engordou menos ganhou 701 gramas por dia,

em média.

Durante os quarenta anos de seleção, já foram avaliados mais de dois mil animais na Barra Agropecuária. Os animais classificados como Elite nas PGP's continuam no rebanho, sendo utilizados na vacada comercial. A prova agrega valor ao rebanho porque é um certificado de qualidade dos touros dentro de uma característica de alto impacto econômico para o produtor, o ganho de peso.

“O mercado de nelore mocho está muito aquecido. Comercializamos toda a produção para criadores da região. O comprador quer uma garantia de qualidade e as PGP's contribuem para isso”, conta o gerente administrativo da Barra Agropecuária, Rones Goulart de Paula.

O rebanho conta com 700 vacas PO e a produção excedente de tourinhos à nossa necessidade, é comercializada na região. A propriedade está entre as primeiras que aderiram ao PMGZ, da ABCZ, utilizando a PGP, o Controle de Desenvolvimento Ponderal (CDP), o Certificado de Produção (CEP), Sumário de Touros, dentre outras ferramentas.

## PRODUTIVIDADE AGROPECUÁRIA NA SECA

Produzir bem em qualquer clima ou situação adversa. Manter o peso independentemente do pasto. Essas são características desejáveis em qualquer modelo de produção pecuária, especialmente quando se trata de bovinos de corte no Brasil. A pluralidade de climas, solos e contextos é enorme na agropecuária do país, o que exige um gado pronto para manter e crescer o ganho de peso, seja com o sol escaldando o couro ou em tempos de geadas. Em algumas regiões específicas, os dois extremos aparecem no mesmo ano. E, ainda assim, é necessário produzir e engordar o gado.

No Mato Grosso, o município de Barra do Garças é exemplo. Fincada aos pés da Serra Azul, na Serra do Roncador, a região é banhada pelos Rios Araguaia e Garças. Embora a temperatura média anual seja bastante elevada, as estações são bem definidas: um rigoroso verão chuvoso com temperaturas superiores a 30° de outubro a abril, e, de maio a setembro, um inverno muito seco e frio. Não por acaso, a região é tradicional na criação de zebuínos.

Os rebanhos formados pelo zebu brasileiro são maioria no território nacional, justamente porque o bovino se adaptou muito bem as condições oscilantes do país. Isso se deu por conta da rusticidade do animal, que consegue fazer bonito em qualquer cenário. Dentre todas, o nelore é a raça que melhor se adaptou e reproduziu dentro da pecuária de corte, sendo hoje mais de 80% do rebanho brasileiro. O nelore mocho, especialmente, é reconhecido pela sua extrema rusticidade, precocidade e, acima de tudo, sua fertilidade.

Uma das várias propriedades em Barra do Garças pode atestar com certeza e exatidão essa característica. Após um atípico 2016, que registrou um longo período de seca além do normal para a região, o pasto secou e a comida ficou escassa. Porém, na Barra Agropecuária, o rebanho nelore mocho continuou engordando. Quando o criador Cid Barros viu o gado se destacando e mantendo o alto padrão de carcaça em pleno período de seca, constatou o resultado positivo de 40 anos de seleção.

Na Barra Agropecuária, a busca pelo aumento de produção de carne de qualidade por hectare é incessante.

A principal característica do plantel é a rusticidade produtiva provada. Por isso, a evolução genética, principalmente no quesito ganho de peso é evidentemente crescente, mesmo na seca. A propriedade é pioneira em Provas de Ganho de Peso (PGPs) na região, já tendo promovido 40 provas. Somente os animais mais bem qualificados são usados na vacada comercial, o que garante grande desempenho na hora de engordar. Uma das primeiras propriedades a aderir ao Programa de Melhoramento Genético Zebuino (PMGZ), da ABCZ, utiliza todas as ferramentas e tecnologias disponíveis para selecionar as características desejadas.

Com a seleção embasada em produtividade, rusticidade e fertilidade, a propriedade conseguiu formar um rebanho de genética superior. Todo gado é chipado para melhor controle, e a equipe é qualificada para desenvolver um trabalho sério e em sintonia com as necessidades da pecuária nacional. Somente assim, com essa soma de fatores, é possível obter os ideais touros PO para cobertura de vacas comerciais. Com essa fórmula, a Barra Agropecuária consegue o desejável touro produtor de bezerros mais pesados ao nascer, o que, logicamente, resulta em um boi de corte mais pesado. A seleção alcançou o objetivo de qualquer propriedade que seja uma legítima “fábrica de carnes”:



*Vejam nossas novilhas comerciais, criadas exclusivamente a pasto, com média de 16 meses no sistema de integração lavoura/pecuária, com ganhos durante a seca na palhada residual do milho de 0,320 kg/cabeça dia totalizando um ganho de 4,89@/ha em um período de 98 dias e que já estarão sendo cobertas nesta estação.*